



Saudação N.º 1

“À Associação Inválidos do Comércio pelo seu 94º aniversário”

A História da Instituição começa em 10 de Abril de 1929, data em que a Assembleia de fundadores aprovou os Estatutos de Inválidos do Comércio, que viria a revelar-se uma das associações de solidariedade, de cariz particular, de maior longevidade e com destacada importância na acção social, não apenas no Lumiar, como no País. Sendo precursora de princípios que valorizavam a humanização e a personalidade daqueles que apoiava, foi um exemplo alternativo nos primórdios da época do ‘Estado Novo’, mantendo-se até aos nossos dias como uma das mais importantes associações do género em Portugal.

A sua vocação estatutária iniciou-se com o ‘internato de assistência particular’, numa casa arrendada no Paço do Lumiar - a Quinta do Paço - onde actualmente funciona a secção infantil do Colégio de Manuel Bernardes. Em 1930 já acolhia 20 idosos e rapidamente alargou a sua actividade a orfanato, cozinha social e apoio pecuniário a desempregados do comércio. Em 1934 eram já 48 os internados, tendo o orfanato 4 pupilas e fornecendo a cozinha 300 refeições diárias para o exterior.

Sem quaisquer apoios do Estado, a actividade era custeada pelas quotas dos associados e por um grande esforço de angariação de fundos, tendo sido criadas delegações por todo o País e nas colónias. Devido à exiguidade das instalações, foi adquirida a Quinta do Outeiro, onde hoje se encontra instalada a Casa de Repouso Alexandre Ferreira, cujas obras de construção tiveram início em 23 de Abril de 1937. Em finais de 1943 são inaugurados os ‘Serviços Clínicos Manuel António Dias Ferreira’ e, em 1946, é instalada a Secção Feminina, dando-se então início à construção do novo edifício com capacidade para instalar 224 utentes e, mais tarde, um espaço de cultura com a criação de uma biblioteca.

Após a revolução de 25 de Abril de 1974 a vida de Inválidos do Comércio sofre alterações importantes. A Quinta do Outeiro era já descrita como uma enorme propriedade de verdes campos, centralizada pela construção residencial e correspondentes serviços de apoio, com pavilhões individuais para homens e mulheres, distribuídos por cem quartos, enfermaria, uma moderna lavandaria e uma engomadoria.

Em 1978 a assistência social estende-se à população não ligada exclusivamente à área do comércio, devido à integração em Inválidos do Comércio, dos Inválidos do Trabalho e do seu Albergue dos Inválidos do Trabalho, por Despacho do Secretário de Estado da Segurança Social, passando a designar-se Casa de Repouso Possidónio da Silva.

Em Setembro de 1991, um violento incêndio destruiu parte importante do edifício central e as coberturas, tendo-se recorrido à alienação de bens imóveis e a uma campanha de solidariedade. Em 1996 foram reformulados os Serviços Administrativos, Refeitório, Cozinha, Lavandaria, Engomados, Rouparia, Serviço Social e Caldeiras de aquecimento de águas. Em 2007 seria inaugurado um segundo piso em parte do Edifício Central, com quartos duplos com casa de banho, e novas condições para as actividades de lazer dos utentes, seguindo-se, mais recentemente, a remodelação da sala de fisioterapia e instalados dois novos elevadores para facilitarem a mobilidade dos utentes.



O respeito por uma História de 94 anos e pelos princípios e objectivos desta obra social, constituem o incentivo maior para que Sócios, Direcções e Trabalhadores tudo façam para prosseguirem e acrescentem muitas mais páginas de sucesso a esta história da Freguesia do Lumiar.

Neste sentido, e na sequência da presente proposta da CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP/PEV), a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão ordinária no dia 2023-04-14, delibera:

1 - Saudar o 94º aniversário da Associação Inválidos do Comércio.

2 - Estender o encómio aos utentes, trabalhadores e a todas as direcções, passadas e actual, que sempre procuraram levar mais longe os princípios de solidariedade e humanização da acção social no Lumiar, em Lisboa e no País.

Mais delibera:

- enviar a presente saudação à Presidência da República, ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, à SCML, à Associação Inválidos do Comércio, à CML e todos os seus vereadores.

- divulgar esta resolução nos habituais locais públicos de estilo, incluindo redes sociais e sítio web da Junta de Freguesia. Juntar à acta aprovada em minuta.

Assembleia de Freguesia do Lumiar, 14 de Abril de 2023

O eleito da CDU

J. L. Sobreira Antunes (PEV)